

## REDE NACIONAL DE DADOS E OS DESAFIOS DA INTEROPERABILIDADE ENTRE OS SISTEMAS DE INFORMAÇÃO NA REDE DE ATENÇÃO DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE NO BRASIL

### **Luiz Tenório Filho**

Mestre em Ciências da Informação pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-1946-4983>.

### **Francisca Rosaline Leite Mota**

Doutora e Mestre em Ciência da Informação pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Professora da Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-7283-0770>. E-mail: [rosaline-mota@gmail.com](mailto:rosaline-mota@gmail.com)

### **Olga Myllena Diniz Botelho Santana**

Mestranda em Ciência da Informação, pelo PPGCI da Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Orcid: <https://orcid.org/0009-0005-4547-4626>. E-mail: [myllena.diniz@gmail.com](mailto:myllena.diniz@gmail.com)

### **RESUMO:**

**Introdução:** A troca eficiente e segura de informações de saúde desempenha um papel fundamental na melhoria dos cuidados de saúde e na promoção da saúde da população (LOPES *et al.* 2019). Diante desse cenário, a Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS) surgiu no Brasil como uma iniciativa inovadora para integrar e compartilhar informações entre os sistemas de saúde do país. A implementação da RNDS apresenta um conjunto de desafios significativos, mas também a perspectiva de melhorar o fluxo de informação no setor da saúde (BRASIL, 2022). Os desafios que a RNDS enfrenta na troca de informações de saúde são variados (BRASIL, 2020). Um dos principais desafios é garantir a interoperabilidade entre os sistemas de saúde. Uma vez que, diferentes sistemas de informação em saúde costumam usar diferentes padrões e estruturas de dados, dificultando a comunicação e o compartilhamento efetivo de informações (BRASIL, 2020). Diante desse cenário, o presente trabalho possui o objetivo geral de explorar e discutir os desafios enfrentados pela RNDS, bem como as possíveis perspectivas promissoras que ela pode trazer para aprimorar o fluxo de informações na área da saúde no Brasil. Acredita-se que a pesquisa empreendida pode proporcionar melhor entendimento sobre as perspectivas que a RNDS apresenta para a aprimoração do fluxo das informações em saúde entre as redes de atenção dos Sistema Único de Saúde (SUS). **Metodologia:** A pesquisa desenvolvida é qualitativa de natureza exploratória. O universo compreende as bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) que congregam pesquisas na área da saúde. A coleta de dados ocorreu no período de Março a Maio de 2023. Foram usados os seguintes descritores “RNDS” and “Interoperabilidade” and “Sistemas de Informação” e foram recuperados um total de 19 artigos. Em seguida foram aplicados critérios de inclusão e exclusão, onde foram selecionados 5 trabalhos. **Resultados:** A Rede Nacional de Dados (RNDS) vem sendo fortalecida pela Estratégia de Saúde para o Brasil para 2028 (ESD28), por meio do Programa Conecte SUS, ambos institucionalizados pela portaria GM/ MS n.

Sumário

1.434, de 28 de maio de 2020, e tem como um de seus objetivos estabelecer uma plataforma padronizada, moderna e interoperável de serviços, onde haja a troca de informações em saúde em todo território nacional, de forma segura e fidedigna (BRASIL, 2020). Nessa perspectiva, a meta inicial é que até 2028, em todo o Brasil a RNDS esteja estabelecida e reconhecida como a plataforma digital de inovação, informação e serviços de saúde. Em 2020, a RNDS foi implementada, em um projeto-piloto, no Estado de Alagoas, com o objetivo de proporcionar o compartilhamento de dados em saúde nos diversos estabelecimentos assistenciais de saúde e disponibilização dessas informações à população alagoana. Dentro dessa conjuntura, vários serviços em saúde vêm sendo conectados à RNDS. Como os dados de resultado de exame e de vacinas que podem ser acessados por meio do Aplicativo Conecte SUS Cidadão; bem como, por meio da RNDS, já é possível emitir o Certificado Nacional de Vacinação Covid-19. Nesse cenário, foi emitida a portaria Nº 1.792, de 17 de julho de 2020, que dispõe da obrigatoriedade do envio de dados de Resultado de Exame Laboratorial (REL) e do Registro de Imunobiológico Administrado (RIA-C) por meio da RNDS. Dessa forma, a RNDS realiza uma grande conquista com a interoperabilidade com laboratórios públicos e privados do Brasil. Nesse cenário, a RNDS lida com uma quantidade significativa de dados sensíveis, exigindo medidas rigorosas de segurança cibernética para evitar violações e acesso não autorizado, com políticas robustas de proteção de dados e tecnologias avançadas de criptografia e autenticação para garantir a integridade das informações compartilhadas (ALTINO *et al.* 2020). Outro desafio importante é o engajamento e capacitação dos profissionais de saúde para o uso efetivo dos recursos disponibilizados pela RNDS. A adoção de novas tecnologias e processos requer mudança cultural e promoção de treinamento adequado para que os profissionais de saúde possam utilizar a RNDS de forma eficaz, maximizar seus benefícios e contribuir para a prestação de cuidados de qualidade. **Conclusões:** Compreende-se que a Rede Nacional de Dados de Saúde (RNDS) representa um avanço importante no compartilhamento de informações entre os diferentes atores do sistema de saúde. De forma que a padronização dos dados e a harmonização dos diferentes formatos na RNDS, são essenciais para garantir a integração e a troca eficiente de informações em saúde nas redes de atenção do SUS. Nesse sentido, é importante que haja conscientização dos profissionais, para que entendam os benefícios da troca de informações e se sintam seguros para usar a plataforma. Portanto, é crucial enfrentar os desafios de forma estratégica e colaborativa, envolvendo todos os atores do sistema de saúde, desde os gestores públicos e profissionais de saúde. De forma a concretizar todo o potencial da RNDS na transformação e melhoria contínua do sistema de saúde brasileiro.

**Palavras-chave:** Rede Nacional de Dados em Saúde; Informação e Saúde; Sistema público de saúde; Sistema de Informação.

**Recebido/ Received: 30/06/2023**

**Aceito/ Accepted: 31/07/2023**

**Publicado/ Published: 30/12/2023**